

CÉLIA MESTRE

EDUCAÇÃO VISUAL . 8º ANO . TURMA – A

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA MÁRIO BEIRÃO – BEJA

UNIDADE DE TRABALHO: Criação de personagem tridimensional: CRIATURAS E MONSTROS

18-4-2012

MATERIAIS DIDÁCTICOS apresentações, videos, obras e/ou objectos concebidos especificamente para a sessão, ou adaptados a esta.	CRIATIVIDADE dos materiais didácticos concebidos – <i>concepção de autor (privilegiada)</i> - e nas formas e estratégias de dinamizar a aula	COMUNICAÇÃO <i>inter-acção</i> com os alunos/ <i>clareza</i> na exposição dos conteúdos, <i>sequencialidade</i> e <i>resposta ao feedback</i> dos alunos	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA pesquisa, rigor e manipulação dos conteúdos <i>artístico-científicos</i> , <i>condução</i> da aula e gestão do tempo
B	C	B	B

AValiação QUALITATIVA **A** - Excelente **B** - Muito Bom **C** - Bom **D** - Suficiente **E** - Insuficiente **F** - Medíocre

[+]		[-]
- Muito doce e “maternal” na relação com os alunos.	-Algum pouco à-vontade no manuseamento dos matérias (?). - Desconhecimento das características dos materiais empregue (?) -Musica na sala.	- Escala pequena dos “monstros”.
AValiação GLOBAL PROPOSTA - B		
<p>A qualidade, pertinência e orientação desta unidade didáctica, ficou demonstrada pelo interesse e empenho dos alunos.</p> <p>[Contudo no que me foi dado a observar pareceu-me (?) existir por parte da Célia pouco à-vontade com o material escolhido (arame/s) para a concretização da estrutura dos monstros. Tirando-se partido das suas características de resistência e ductilidade (arame mais grosso) tornava-se possível fazer os monstros numa escala maior que facilitaria o trabalho, tornando-o mais rápido e expedito. Penso também que seria preferível iniciar-se o trabalho pelo corpo/cabeça em vez dos membros (braços e pernas) pois permite um maior controlo da escala que se pretende obter e por ser aí que todas as outras partes se fixam. A opção de usar a/s linha/s de contorno da/s forma/s para definir a própria forma, pode tornar mais difícil a obtenção da volumetria desejada, parecendo-me com isso que todos os elementos construídos estavam muito idênticos entre si – (esta opinião só faz sentido tendo em conta a fase de execução a que assisti, e pode, de certa forma, “cair por terra” perante os resultados finais)].</p> <p>Achei interessante a opção de colocar música ambiente, escolhida à vez pelos alunos, na sala de aula para incentivar o trabalho.</p> <p>Desta vez não acusou o facto de a aula ser “supervisionada”, destacando-se assim o trato doce e “maternal” com os alunos.</p>		

Gonçalo Jardim